

# Veja Bem...

*CBO em Revista*

...80% dos portadores  
de glaucoma não  
apresentam sintomas!

## Olhando de Perto

Quando o glaucoma vem como  
consequência de outra doença

## Com Foco

Os cuidados com o  
glaucoma durante a vida

## Ciência e Tecnologia

Cinco ferramentas para qualidade de  
vida da pessoa com deficiência visual



**CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA**

Empresa Certificada  
**ISO 9001**

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA  
Rua Casa do Ator, 1117- 2º andar  
Vila Olímpia- CEP: 04546-004- São Paulo- SP  
Tel.: (55 11) 3266.4000 / Fax: (55 11) 3171.0953  
assessoria@cbo.com.br- www.cbo.com.br

### **Diretoria Gestão 2015/2017**

Homero Gusmão de Almeida  
Presidente- Belo Horizonte – MG

José Augusto Alves Ottaiano  
Vice-Presidente- Marília – SP

Keila Monteiro de Carvalho  
Secretária-Geral- Piracicaba - SP

João Marcelo de Almeida Gusmão Lyra  
1º Secretário- Maceió – AL

Cristiano Caixeta Umbelino  
Tesoureiro- São Paulo- SP

**Produzido por**  
Selles Comunicação

**Coordenação Editorial**  
Alice Selles

**Projeto gráfico**  
Bianca Andrade

**Editoração Eletrônica**  
Danielle Athayde

**Jornalista Responsável**  
Márcia Asevedo Mtb: 34.423/RJ

# Índice

**04** **Palavra do Presidente**  
Prevenção e diagnóstico precoce valem mais do que tratar o mal instalado

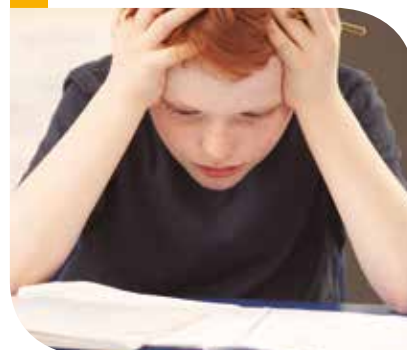
**05** **Editorial**  
Uma conversa direta sobre glaucoma...

**06** **Comportamento**  
O uso indiscriminado de colírios pode causar doenças oculares severas!

**10** **Olhando de Perto**  
Quando o glaucoma vem como consequência de outra doença



**14** **Por Dentro**  
O glaucoma e a baixa visão



18

## Com Foco

Os cuidados com o glaucoma durante a vida



22

## Ciência e Tecnologia

Cinco ferramentas para qualidade de vida da pessoa com deficiência visual

26

## Vida e Visão

Glaucoma congênito: cuidados que evitam a cegueira irreversível



29

## Prevenir é Melhor

Os programas públicos em favor da saúde ocular da população

33

## Idioma do Especialista

A linguagem do glaucoma...

35

## Linha Direta

Mitos e verdades sobre o glaucoma

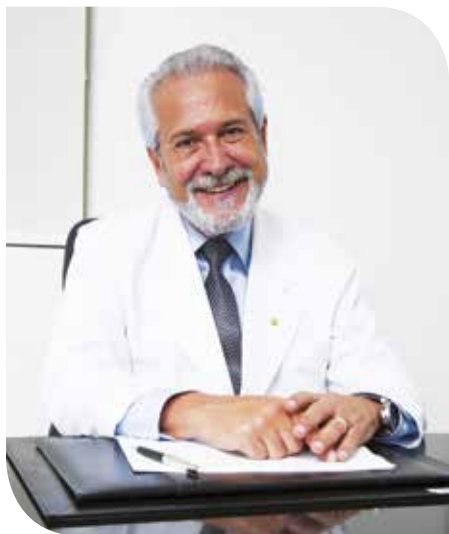


37

## Papo de Consultório

O diagnóstico precoce pode evitar a perda irreversível da visão!

# Prevenção e diagnóstico precoce valem mais do que tratar o mal instalado



**Homero Gusmão de Almeida**

Presidente do Conselho  
Brasileiro de Oftalmologia  
Gestão 2015-2017

**“na maior parte dos casos o glaucoma é completamente assintomático: não dói, não coça, não arde e não causa qualquer incômodo”**

**E**sta edição da revista Veja Bem... tem como assunto principal o glaucoma. Sem qualquer intenção de provocar inquietações desnecessárias, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) quer compartilhar com o leitor informações importantes para o controle desta doença que se constitui numa das maiores preocupações dos médicos oftalmologistas.

Embora tenha diferentes tipos e manifestações, na maior parte dos casos o glaucoma é completamente assintomático: não dói, não coça, não arde, não causa qualquer incômodo. Mas continua destruindo o nervo óptico e, quando finalmente é percebido, pouco ou nada pode ser feito para salvar a visão do paciente.

Nesta edição, compartilhamos com você informações sobre grupos de risco da doença, atitudes que podem levar a seu surgimento, atitudes que contribuem para seu controle e para a manutenção da visão e outros pontos essenciais para lidar com a doença.

A principal intenção do CBO, entidade que congrega os médicos oftalmologistas do Brasil e que tem entre suas maiores preocupações a saúde ocular da população, com esta revista é mostrar a importância do diagnóstico precoce no controle do glaucoma, que só pode ser feito numa consulta oftalmológica completa.

E se quiser saber mais, acesse a página da Veja Bem... no Facebook. Lá você encontra vários vídeos e posts com dicas sobre como cuidar de sua visão.

Boa Leitura!

# Uma conversa direta sobre glaucoma...

**“Pouca gente sabe que o glaucoma atinge o nervo óptico e que a extensão do dano pode levar à perda irreversível da visão”**

**P**rezado leitor,

Esta edição de nossa revista é dedicada ao glaucoma. Apesar de se ouvir muito falar sobre essa doença, poucas pessoas sabem o suficiente sobre ela. Pouca gente sabe que o glaucoma atinge o nervo óptico e que a extensão do dano pode levar à perda irreversível da visão.

Assim, você encontrará nesta revista, sempre com textos leves, de fácil compreensão, informações sobre aquelas “lendas” que viram verdade na boca do povo, e que podem perpetuar hábitos prejudiciais à saúde.

Também conhecerá as palavras mais usadas pelos especialistas quando falam sobre o glaucoma, já que muitas vezes ficamos perdidos ao ouvir termos técnicos empregados por médicos.

Como já dizia o velho ditado “prevenir é melhor do que remediar”, apresentamos matérias que podem ajudar você a manter hábitos saudáveis, como a busca pela prevenção e pelo diagnóstico precoce, que se dará por meio de visitas regulares ao seu oftalmologista, e o combate a hábitos nocivos, como a automedicação, que também pode levar ao desenvolvimento do glaucoma, e de outras patologias oculares.

Para quem acredita que glaucoma é doença de pessoas idosas, derrubamos mais este mito, ao explicarmos o que é e como é tratado o glaucoma congênito, que como o nome aponta, acomete a criança desde o seu nascimento.

Como as perdas visuais causadas pelo glaucoma não podem ser revertidas, tratamos também da questão da baixa visão em portadores de glaucoma, e apresentamos ferramentas que podem melhorar a qualidade de vida desses pacientes.

Boa leitura!



# O uso indiscriminado de colírios pode causar doenças oculares severas!



**C**olírios são medicamentos elaborados com substâncias que combatem infecções e inflamações. Sendo assim, devem ser prescritos e acompanhados por um oftalmologista, atentando, inclusive, para os casos em que precisam ser usados de forma associada a outro medicamento. É importante ter em mente que o uso desordenado de colírio pode causar danos oculares, como úlceras e perda acentuada da visão.

É preciso estar atento aos riscos, por exemplo, do uso contínuo de medicamentos com corticoide na formulação, muitas vezes

usado para tratar inflamações nas vias respiratórias. A substância pode causar glaucoma e catarata. Se o medicamento for um colírio, os efeitos colaterais são mais rápidos. É importante sempre usar esse tipo de medicamento com acompanhamento médico especializado!

Para uma pessoa que sofre de congestão nasal, muitas vezes por questões alérgicas, gripes ou resfriados, é um alívio usar um remédio que libere as vias aéreas. Mas muita atenção! Se o paciente tiver glaucoma e fizer uso de colírio antiglaucomatoso, a ação vasoconstritora do descongestionante corta o efeito



do medicamento, que tem a função de controlar o glaucoma. Para quem não tem o diagnóstico de glaucoma, mas tem a predisposição, esse tipo de automedicação pode causar a doença.

Os colírios com ação vasoconstritora não são só para aliviar os olhos e dar a sensação de frescor, também cortam o efeito dos remédios usados contra hipertensão arterial. Para aliviar o desconforto dos olhos, no inverno, o ideal é usar lágrima artificial para evitar o transtorno.

O colírio betabloqueador é usado para tratar pacientes com

glaucoma, mas, se for usado com medicamentos de ação broncodilatadora para aliviar os sintomas de bronquite e asma, pode causar falta de ar no paciente.

Por fim, a automedicação em casos de vista com secreção, ardência ou sensação de que tem algo no olho é bastante comum. Mas nem sempre o diagnóstico é a conjuntivite. Mesmo que seja, existe mais de um tipo da doença. Por isso, NÃO use o colírio indicado por outro paciente ou por um familiar!

“Para aliviar o desconforto dos olhos, no inverno, o ideal é usar lágrima artificial para evitar o transtorno.”

**O paciente com glaucoma precisa redobrar os cuidados quando o assunto é automedicação. Um medicamento perigoso para quem é portador dessa doença ocular, que talvez muitos não tenham se dado conta, é o inibidor de apetite. Isso porque pode causar aumento na pressão intraocular, e mesmo desencadear crise aguda em olhos predispostos.**

### **Se, ao consultar um oftalmologista, for o caso de precisar usar colírio, siga as orientações abaixo:**

- Lave as mãos antes e depois de aplicar qualquer medicamento nos olhos;
- As instruções do oftalmologista quanto ao uso do medicamento, como dosagem, número de aplicações e agitação do produto antes da aplicação, por exemplo, devem ser rigorosamente seguidas;
- Se você usa lentes de contato, retire-as antes de aplicar o produto e recoloque-as dez minutos depois da aplicação;
- Pingue somente uma gota de colírio de cada vez;
- Não encoste o aplicador nos olhos para evitar contaminação;
- Não divida seu frasco de colírio com outra pessoa: deve ser de uso individual;
- Caso o oftalmologista tenha prescrito mais de um colírio, deve-se aguardar cerca de 15 minutos entre as aplicações;
- Relate ao oftalmologista qualquer incômodo relativo ao uso do colírio, como ardência, vermelhidão ou irritação. Em alguns casos, será necessária uma nova prescrição.

**Fonte: CBO**





### *Informar-se é dar o primeiro passo*

Enquanto em algumas doenças os sintomas são claros, outras são silenciosas. Por isso, informar-se e entender sobre elas é estar um passo à frente quando o assunto é diagnóstico precoce.

As respostas sobre as principais doenças oftalmológicas você encontra em nosso Portal. Informações responsáveis, concedidas por especialistas e de maneira inclusiva, em texto e áudio.



Visite nossa página:  
[www.cbo.com.br](http://www.cbo.com.br)

# Quando o glaucoma vem como consequência de outra doença

**P**essoas obesas, que se alimentam de forma inadequada e que não praticam atividades físicas precisam rever seus conceitos de qualidade de vida. Alguns comportamentos, assim como os excessos, podem causar danos ao organismo levando às doenças, muitas vezes, graves e crônicas.

Embora a pressão intraocular seja a principal causa do aparecimento do glaucoma, é importante ficar atento às doenças relacionadas, como: diabetes, doenças nos vasos sanguíneos e problemas cardiovasculares. Atualmente, existe vasta divulgação sobre as causas do glaucoma. A informação auxilia na prevenção e no diagnóstico precoce da doença, o que pode evitar casos de cegueira.

Uma forma rara, porém muito agressiva do problema, é o glaucoma neovascular, que é causado por doenças que afetam os vasos sanguíneos localizados nos olhos, como é o caso da retinopatia que ocorre em pessoas com diabetes.

Segundo estudos publicados na revista *Ophthalmology*, pela Universidade de Michigan, um indivíduo portadores de **diabetes tipo 2** e com **pressão arterial alta** pode aumentar as chances de desenvolver glaucoma de ângulo aberto. O estudo afirma ainda que o diagnóstico de diabetes tipo 2 aumenta o risco de glaucoma em 35%. O de hipertensão arterial, em 17%. Mas, quando ambas condições estão presentes, a probabilidade de desenvolver glaucoma é de 48%.





Pressão sanguínea elevada por muito tempo pode danificar os pequenos vasos que nutrem o nervo óptico, deixando-o fragilizado para resistir aos efeitos prejudiciais da pressão intraocular.





“Segundo estudos publicados em artigo científico da Universidade de Yale, o sistema cardiovascular e os hábitos de vida e alimentares podem ter influência em certos grupos de pacientes com glaucoma.”

Os portadores de diabetes correm um risco alto de apresentar diversas doenças oculares, por causa das altas concentrações de glicose no sangue. Uma dieta equilibrada e o acompanhamento médico podem prevenir complicações. **Cardiopatas** não devem se preocupar somente em ter um infarto. Segundo estudos publicados em artigo científico da Universidade de Yale, o sistema cardiovascular e os hábitos de vida e alimentares podem ter influência em certos grupos de pacientes com glaucoma.

Porém, cada caso é um caso e deve ser avaliado a partir de fatores observados pelo profissional médico especializado. Na

definição do melhor tratamento, nem sempre o que é adequado para uma pessoa é para outra. Mas, a informação sobre o problema pode representar um diferencial para o cuidado e a preservação da saúde, de modo geral. A prática de bons hábitos e um acompanhamento médico especializado são medidas com grande potencial para melhorar a qualidade de vida do paciente, além de evitar complicações de doenças adquiridas.

Um outro aspecto de grande importância é a preservação da qualidade de vida do paciente portador de glaucoma. O bom senso tem que prevalecer e os esquemas terapêuticos que causem significativo desconforto ao paciente devem ser revistos.



**VISÃO EM DIA**  
TUDO SOBRE SAÚDE OCULAR

## **ORIENTAÇÃO E INFORMAÇÃO AO ALCANCE DE TODOS**

A Allergan apresenta o **VISÃO EM DIA**, um portal totalmente voltado a fornecer informações aos pacientes sobre saúde ocular, tratamentos e prevenção.

O **VISÃO EM DIA** oferece uma ampla gama de informações úteis, além de orientações sobre glaucoma, olho seco, doenças da retina e muito mais.

**ACESSE e INDIQUE**  
o **VISÃO EM DIA**  
para seus pacientes

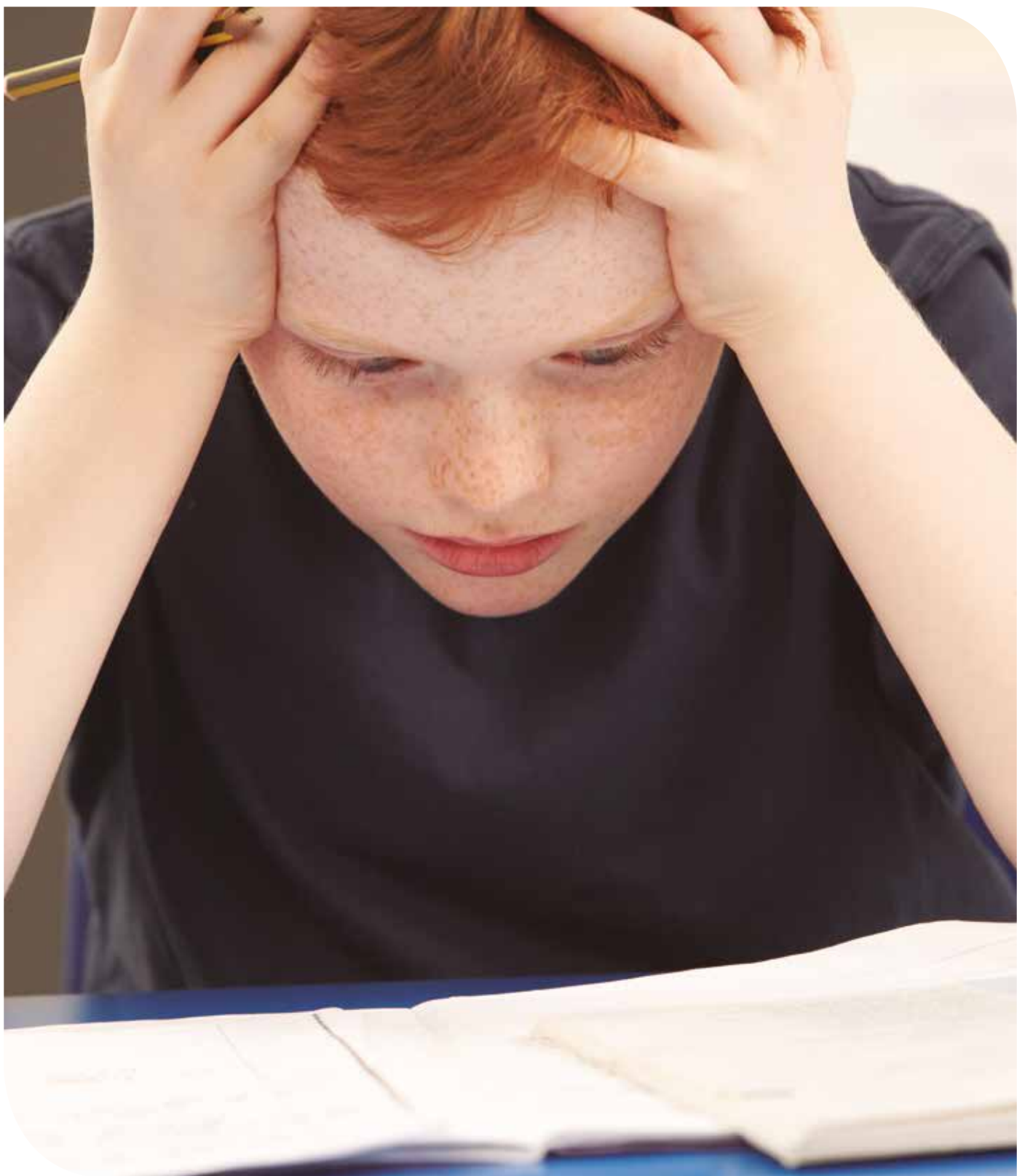


**Allergan**

BR/0436/2017 - Ago/2017



# O glaucoma e a baixa visão



**N**o Brasil, dados do IBGE de 2010 apontam que mais de 45 milhões de pessoas têm algum tipo de deficiência – motora, visual, auditiva, intelectual ou mental –, dessas, 6 milhões têm baixa visão, e mais de 580 mil são incapazes de enxergar.

Segundo consideração da Organização Mundial de Saúde (OMS), é considerado deficiente visual quem é privado em parte ou totalmente da capacidade de ver. A avaliação deve ser realizada com a correção óptica necessária – miopia, hipermetropia, astigmatismo e presbiopia – com uso de óculos ou lentes de contato.

Já a baixa visão é definida como o comprometimento do funcionamento dos olhos mas este indivíduo ainda assim é capaz de realizar tarefas usando a visão, de forma planejada.

Uma pessoa que tem visão subnormal apresenta 20%, ou menos, do que é chamado de visão normal. O problema pode existir conjuntamente com uma alteração de campo visual, quando a visão parece estar acontecendo dentro de um tubo (ausência ou diminuição da visão periférica) ou com uma mancha escura no centro da visão (ausência ou diminuição da visão central).

### Os indícios de que uma pessoa tem deficiência visual são:

- Constante irritação ocular;
- Excessiva aproximação do objeto junto ao rosto, comum quando é preciso ler ou escrever;
- Apertar os olhos para enxergar melhor;
- Inclinação da cabeça para enxergar melhor;
- Dificuldade de enxergar pequenos obstáculos no chão;
- Olho constantemente trêmulo;
- Estrabismo;
- Dificuldade de enxergar em ambientes pouco iluminados.

“... a baixa visão é definida como o comprometimento do funcionamento dos olhos, mesmo que o paciente tenha feito a correção de erros de refração.”

A Sociedade Brasileira de Visão Subnormal divulgou que 70% a 80% das crianças com diagnóstico de cegueira têm alguma visão útil. Informações da OMS mostram que em países em desenvolvimento a prevalência de cegueira infantil é de 1 a 1,5 para cada mil crianças. A predominância da visão subnormal é três vezes maior.

**As causas mais comuns** da visão subnormal em crianças são congênitas (desde o nascimento), como casos de coriorretinite macular (inflamação da retina e da coroide) por toxo-

plasiose, catarata congênita, glaucoma congênito, atrofia congênita de Leber etc. A prematuridade também pode gerar deficiência visual e desencadear visão subnormal.

O diabetes, descolamento de retina, glaucoma, catarata, traumas oculares e degeneração senil de mácula (envelhecimento da retina) **são outras causas da baixa visão.**

A visão subnormal ou baixa visão tem maior incidência em idosos, mas pode ocorrer em qualquer idade.



## A baixa visão tem recursos!

Esses pacientes podem ter a visão residual desenvolvida com tratamento e acompanhamento por profissionais capacitados. As possibilidades de integração social, intelectual e a liberdade de ação serão ampliadas, com auxílio de um especialista e mecanismos adequados.

Os auxílios ópticos e não ópticos mais utilizados no tratamento da baixa visão são adaptados para ampliar a imagem em tarefas para perto como: leitura, costura e escrita. São lentes montadas em lupas manuais ou de apoio, óculos esferoprismá-

ticos, esféricos, esféricos, lupas eletrônicas, adaptação à tela do computador etc.

O objetivo do tratamento é melhorar a qualidade de vida do paciente e dar a ele mais autonomia para suas atividades cotidianas e profissionais usando a visão residual. O oftalmologista é o profissional indicado para diagnosticar e tratar o paciente com baixa visão. Com ele, é importante a atuação de profissionais de diferentes áreas para que o paciente seja reabilitado e incluído na sociedade e no mercado de trabalho por meio da capacitação e do acesso aos recursos necessários para a atividade profissional deste indivíduo.

COM O TEMPO A VISÃO PODE PERDER O FOCO.



Fonte: Conselho Brasileiro de Oftalmologia

**NO BRASIL  
A DEGENERAÇÃO  
MACULAR RELACIONADA  
À IDADE (DMRI) É UMA  
DAS PRINCIPAIS CAUSAS  
DE DEFICIÊNCIA VISUAL ENTRE  
AS PESSOAS ACIMA DOS 50 ANOS.**

O envelhecimento ocular provoca mudanças na retina que afetam a mácula do olho, uma pequena área da retina responsável pela nitidez da visão central.

**O DIAGNÓSTICO INICIAL DA DOENÇA PODE SER FEITO  
EM UMA CONSULTA OFTALMOLÓGICA DE ROTINA.**





# Os cuidados com o glaucoma durante a vida

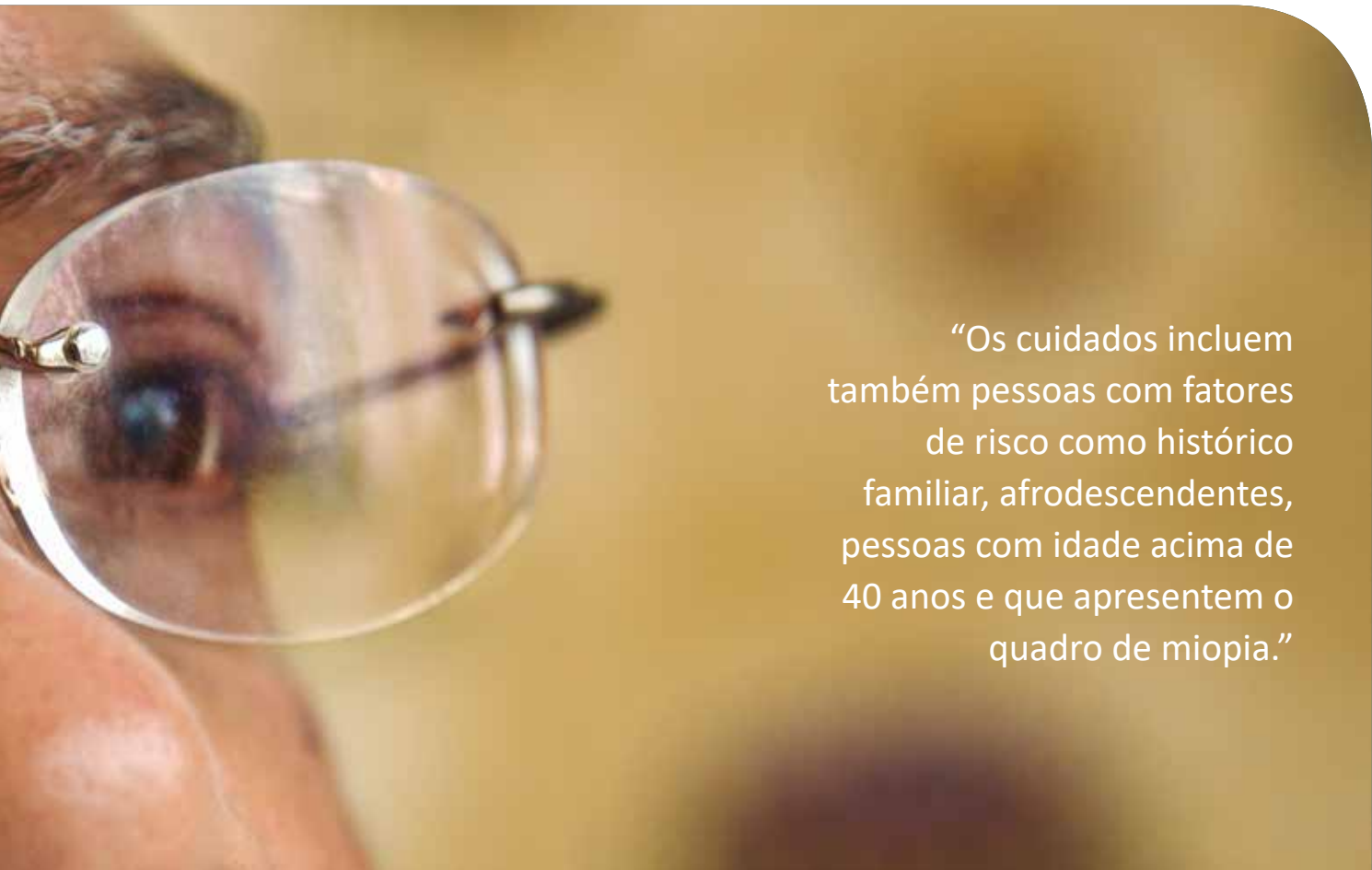


O glaucoma é uma doença crônica que, **SE NÃO TRATADA CORRETAMENTE**, pode levar à cegueira irreversível. Além do diagnóstico precoce, é importante observar alguns cuidados que devem fazer parte do dia a dia do paciente.

O acompanhamento da doença em consultas de rotina com um

médico oftalmologista deve acontecer, pelo menos, uma vez ao ano. Os cuidados incluem também pessoas com fatores de risco como histórico familiar, afrodescendentes, pessoas com idade acima de 40 anos e que apresentem o quadro de miopia. Ter sempre em mente que quanto mais cedo for identificada a doença, menores serão os danos causados à visão.





“Os cuidados incluem também pessoas com fatores de risco como histórico familiar, afrodescendentes, pessoas com idade acima de 40 anos e que apresentem o quadro de miopia.”

A pressão intraocular elevada é o principal fator de risco para o glaucoma. E, no tratamento da doença, é o único fator que pode ser modificado. Ela precisa ser mantida baixa para evitar a progressão da doença. O procedimento cirúrgico é indicado para os casos em que a pressão intraocular não é controlada adequadamente com o uso de colírios. As opções de cirurgia

são com laser (trabeculoplastia) ou a forma tradicional (trabeculectomia).

É preciso que o paciente de doença crônica se adapte a alguns cuidados, além da mudança de posturas e hábitos em prol do controle da doença.

## Fique atento!

As posições invertidas da ioga e os exercícios praticados de cabeça para baixo devem ser evitados, pois podem interferir na drenagem do humor aquoso, que diminui, aumentando a pressão intraocular.

Praticar exercícios, como caminhada, natação e corrida contribui para diminuir a pressão intraocular e melhorar a condição cardiovascular, ajudando a irrigação sanguínea do nervo óptico. A prática de exercícios deve ser regular, pelo menos três vezes na semana. Fazer caminhada durante 30 minutos, todos os dias, é o suficiente para que os benefícios à saúde dos olhos sejam alcançados. Para evitar problemas, é muito importante conversar com o especialista sobre os exercícios que serão praticados.

Ingerir líquido exageradamente em pouco tempo pode ser prejudicial para quem tem a doença porque aumenta a produção de humor aquoso, com elevação da pressão intraocular. Porém, é importante hidratar adequadamente o corpo e consumir pelo menos dois litros de água por dia, com equilíbrio.

Pacientes glaucomatosos devem evitar tocar instrumentos de sopro (flauta, trompete e saxofone), por aumentarem a pressão torácica com risco de aumentar a pressão intraocular. Inclusive, encher balões com sopro também não é saudável.

Pacientes de glaucoma podem apresentar mais sensibilidade nos olhos em relação à luz e ao brilho do sol. O uso de óculos de sol ajuda, mas é importante que tenham proteção UV.

Evitar o estresse, porque em níveis elevados a pupila dilata, podendo levar, em olhos predispostos, a aumento súbito da pressão intraocular. Controlar os níveis de estresse é um cuidado importante para evitar que se instale um quadro de glaucoma agudo em olhos predispostos. O glaucoma de ângulo fechado agudo é uma urgência oftalmológica e pode levar a cegueira em poucos dias se não tratado a tempo. Os sintomas são: vermelhidão, baixa visual, dor intensa nos olhos, náusea e vômitos.

O uso regular de colírios, com indicação médica, é o tratamento inicial do glaucoma. Respeitar os horários, os intervalos e a aplicação correta são comportamentos que devem ser observados com atenção, para eficácia do tratamento.

O glaucoma pode ser controlado, caso o tratamento seja seguindo com consciência e disciplina, pelo paciente. É importante a realização de exames como a ve-

rificação da pressão intraocular, campo visual e mapeamento de retina; esses são fundamentais para evitar a progressão da doença e a perda visual.



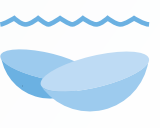


# ACUVUE OASYS® NUNCA SUPERADA EM *conforto*<sup>1,2</sup>



**AGORA  
TAMBÉM  
EM DESCARTE  
DIÁRIO**

NOVA ACUVUE OASYS® 1-Day com HydraLuxe™:

<p><b>DESEMPENHO DE ACUVUE OASYS®</b></p> <p><b>ACUVUE® OASYS BRAND CONTACT LENSES</b></p> <p>Nunca superada em conforto mesmo durante o uso de aparelhos digitais<sup>1,2</sup></p>	<p><b>DESCARTE DIÁRIO</b></p>  <p>Mais confortável, saudável e prática do que todas as outras modalidades de descarte<sup>3,4,5</sup></p>	<p><b>TECNOLOGIA HydraLuxe™</b></p>  <p>Conforto durante o uso e facilidade no manuseio<sup>6,7</sup></p>	<p><b>NOVA SOLUÇÃO DO BLÍSTER</b></p>  <p>Melhor sensação na colocação da lente*</p>
--	--	---	---

ACUVUE OASYS®: A MARCA DE LENTES DE CONTATO MAIS VENDIDA DO MUNDO<sup>8</sup>

**ACUVUE® 1-Day**  
**oasys** WITH HydraLuxe™  
BRAND CONTACT LENSES

SAIBA + [ACUVUE.COM.BR](http://ACUVUE.COM.BR)

\*Alguns pacientes são sensíveis a alta osmolaridade da solução do blister e podem experimentar ardência na colocação da lente. **1.** www.clinicaltrials.gov is a website maintained by the NIH. The 14 clinical studies evaluated subjective comfort as a primary or secondary endpoint for ACUVUE OASYS® Brand with HYDRACLEAR® Plus Technology. Review conducted as of April, 2016. **2.** Pesquisa on-line com 1503 usuários lentes de contato com 18 a 39 anos de idade em 5 países em 2013. Desses indivíduos, os que tinham experimentado pelo menos uma outra marca de lentes de contato: 68% dos usuários de ACUVUE OASYS® concordaram completamente/concordaram que suas lentes eram as mais confortáveis que já haviam usado durante a utilização de dispositivos digitais. **3.** Veys J, Meyler J. Do new daily disposable lenses improve patient comfort? Optician 2006; 6046(231): 34-6. **4.** Veys J, French K. Health benefits of daily disposable contact lenses. Optician, 2006; 231(6049): 16-20. **5.** Solomon et al. A three-year prospective study of the clinical performance of daily disposable contact lenses compared with frequent replacement and conventional daily wear contact lenses. CLAO J. 1996; 22:250-7. **6.** LACREON®, HYDRACLEAR® Plus, HYDRACLEAR®1 and HydraLuxe™ Tear Film Technologies; Jan 2013 (Rev Apr 2015, Sept 2015 and Feb 2016). **7.** JIVC Data on file. Clinical Performance of ACUVUE OASYS® Brand Contact Lenses 1-Day with HydraLuxe™ Technology in Two Clinical Trials – Comparative Claims; Mar 2016 [Rev. Aug 2016]. **8.** Euromonitor International Ltd; based on 2015 retail value sales in 32 countries. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA REFRACIONAL. Johnson & Johnson Industrial Ltda. Rod. Pres. Dutra, Km 154 - S. J. dos Campos, SP. CNPJ: 59.748.988/0001-14. Mais informações sobre cuidados para utilização (manuseio), advertências e indicação de uso do produto verifique o Guia de Instruções ao Usuário, acesse [www.acuvue.com.br](http://www.acuvue.com.br) ou ligue para Central de Relacionamento com o Consumidor 0800 762-5424. CONSULTE SEU OFTALMOLOGISTA REGULARMENTE. Os produtos ACUVUE® estão devidamente regularizados na Anvisa. © Johnson & Johnson do Brasil Indústria e Comércio de Produtos para Saúde Ltda. ABRIL/2017 - Todos os direitos reservados. ID - 170419163704666.

# Cinco ferramentas para qualidade de vida da pessoa com deficiência visual

POR ANA CAROLINE PAIVA

**P**romover a inclusão, acessibilidade e autonomia das pessoas com algum tipo de deficiência – esse é o objetivo da **tecnologia assistiva**, termo novo e talvez desconhecido para muita gente, mas que, nos Estados Unidos, por exemplo, movimenta mais de 50 bilhões de dólares por ano. A alta soma se deve, em parte, pelo sucesso de produtos e serviços pensados para desenvolver as habilidades funcionais desse público que representa hoje 14% da população mundial. No Brasil, segundo dados do IBGE de 2010, são mais de 45 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência – intelectual, física, visual ou auditiva; dessas, seis milhões têm baixa visão e mais de 580 mil são incapazes de enxergar.

A cegueira pode ser causada por diversos problemas oculares, e um deles é o glaucoma. Sabemos que uma das implicações da descoberta tardia ou do não tratamento da doença é a perda no campo visual, podendo chegar à perda total da visão. E, infelizmente, essas não são consequências incomuns. Pelo fato de ser uma doença silenciosa, muitos pacientes só descobrem o problema quando já foram causados danos irreversíveis.

Para essas pessoas que tiveram a visão prejudicada pela doença, lembramos que viver numa era digital pode oferecer vantagens em termos de qualidade de vida. “No Brasil, um percentual elevadíssimo de pessoas tem *smartphone* e, dessa forma, é possível usar aplicativos, muitas vezes gratuitos, em um instrumento que ela carrega o tempo todo”, explica a doutora Maria Aparecida Onuki Haddad, da Laramara (Associação Brasileira de Assistência à Pessoa com Deficiência Visual), do Setor de Visão Subnormal do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP e do Cen-



**“Os recursos e aplicativos disponíveis nos smartphones podem e devem ser utilizados, pois atuam como coadjuvantes no processo de reabilitação para resgate da autonomia do indivíduo com deficiência visual.”**

tro de Tecnologia e Inclusão para a Pessoa com Deficiência Visual do Estado de São Paulo.

A doutora destaca que é imprescindível que o paciente vá ao médico oftalmologista, se informe sobre a adaptação à nova condi-



ção visual e sobre recursos especiais (para auxiliar a visão ou para uso dos outros sentidos) que o médico poderá receitar, de acordo com seu quadro ocular. Ela orienta que os recursos e aplicativos disponíveis nos *smartphone* podem e devem ser utilizados, pois atuam como coadjuvantes no processo de reabilitação para res-

gate da autonomia do indivíduo com deficiência visual. “O desenvolvimento tecnológico tem permitido o menor custo e maior acesso aos produtos. Assim, tarefas diárias, como leitura e acesso à informação deixam de ser importantes barreiras para a qualidade de vida da pessoa com deficiência visual”, completa.



## E aproveitando esse mercado de empreendedorismo social que só cresce, listamos aqui cinco recursos que podem deixar o seu dia a dia um pouco mais fácil e confortável:

### Be My Eyes

Já pensou se alguém pudesse te emprestar a visão? Esse é o objetivo do **Be My Eyes**, aplicativo no qual voluntários prestam assistência a pessoas com deficiência visual, verificando coisas como a data de validade de algum produto ou ajudando a escolher o ingrediente certo na hora de preparar a comida, por exemplo. Situações comuns do cotidiano que podem ser resolvidas rapidamente, usando os recursos de câmera e voz do seu *smartphone*.

O aplicativo conta com mais de 50 mil cadastrados no Brasil, pode ser baixado gratuitamente na Apple Store e em breve estará disponível para os dispositivos Android.

[www.bemyeyes.com](http://www.bemyeyes.com)

### Ubook

Talvez você tenha dificuldades para ler um livro, mas isso não significa que não poderá mais ouvir histórias. A proposta do **Ubook** é justamente essa: ouvir os livros. A plataforma não foi pensada para pessoas com deficiência visual, mas segundo Flávio Osso, diretor executivo da empresa, hoje um bom número de assinantes do serviço são cegos ou portadores de baixa visão, que inclusive podem ter acesso ao serviço na versão com acessibilidade. Além dos livros, estão disponíveis revistas, podcasts (é como um programa de rádio, porém sua diferença é ser um conteúdo sob demanda) e palestras.

[www.ubook.com](http://www.ubook.com)

### Google TalkBack e VoiceOver

Falando em acessibilidade, você sabia que é possível ter audiodescrição no seu celular? No iPhone, depois de habilitar o recurso, é possível ouvir tudo que acontece na sua tela – desde a porcentagem da bateria até qual o aplicativo seu dedo está em cima. O **Google TalkBack**, para os aparelhos Android, funciona de modo bem similar e possui ótima avaliação na PlayStore.

### CittaMobi Acessibilidade

A versão acessível do aplicativo se destina a usuários com deficiência visual e pode ser útil até para poupar seu tempo esperando aquele ônibus que demora um tempão para passar. A ferramenta indica a previsão de chegada e ainda avisa quais ônibus estão próximos do ponto selecionado. Está disponível gratuitamente para aparelhos Android e Apple.

\* Verifique a relação de cidades atendidas.

### ParPerfeito

Vale dica para quem está procurando um amor? Contando com o apoio do Instituto Benjamin Constant, referência em ensino para pessoas com deficiência visual, a plataforma de namoro agora conta com atualizações de alterações de contraste, mudança de posição de alguns botões e melhor adaptação para o serviço VoiceOver (aquele que citamos mais acima). Detalhe: o aplicativo só está disponível, por enquanto, para iPhone.

L Á G R I M A S A R T I F I C I A I S

ALÍVIO DO SINTOMA DO OLHO SECO EM UM PISCAR DE OLHOS.

# **Lacribell**

**dextrano 70 0,1%**  
**hipromelose 0,3%**

**INDICAÇÕES:** para alívio temporário da irritação e ardor devido ao olho seco ou a exposição ao vento ou sol.

**CONTRAINDICAÇÕES:** hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

MS nº 1.1725.0013



**SE PERSISTIREM OS SINTOMAS,  
O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.**

**CRISTÁLIA**  
*Sempre um passo à frente...*



# Glaucoma congênito: cuidados que evitam a cegueira irreversível



O glaucoma congênito é considerado a forma mais rara da doença e é, na maioria das vezes, hereditário e consiste no aumento da pressão intraocular em crianças e recém-nascidos. Este tipo de glaucoma causa o crescimento acelerado dos olhos, deixando-os desproporcionais. O mecanismo consiste no bloqueio da passagem do humor aquoso – líquido que fica no interior do olho –, fazendo com que a pressão intraocular aumente, causando danos no nervo óptico. A cirurgia é o tratamento pa-

drão (trabeculotomia ou goniotomia) e consiste na remoção de tecidos anormais que obstruem a drenagem do humor aquoso.

Ao nascer, a criança acometida da doença apresenta o globo ocular aumentado, com uma córnea grande e fosca. O glaucoma congênito pode acometer um ou os dois olhos da criança, estar presente já ao nascimento ou surgir mais tarde, até os três anos de idade.

**Cerca de 1 em cada 10.000 bebês nasce com glaucoma, segundo a Academia Americana de Oftalmologia.**

**Diferente dos adultos, as crianças e bebês apresentam sintomas:**

- Lacrimejamento excessivo, chamado epífora;
- Sensibilidade à luz;
- Piscar excessivo dos olhos, chamado blefaroespasmos, particularmente diante de luz brilhante;
- Olhos irritados e vermelhos;
- Olhos esbugalhados e grandes, sintoma particularmente perceptível quando o glaucoma ocorre em um olho apenas.

É importante saber que o diagnóstico precoce ajuda na eficácia do tratamento. Nesse aspecto, a obrigatoriedade do Teste do Olhinho foi um avanço em alguns estados e cidades brasileiras, como: São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco, Minas Gerais, Santa Catarina e Mato Grosso. Quando aplicado, o exame é ca-

paz de identificar doenças que produzem opacidade no olho, como catarata congênita, os tumores da infância, as doenças infecciosas, a retinopatia da prematuridade e o glaucoma da infância, quando se apresenta com alterações da córnea, como o edema. A importância do teste foi reconhecida pela Agência Nacional de Saúde (ANS) em 2010, que passou a fazer parte do rol de exames nas maternidades privadas do Brasil.

O glaucoma congênito não tratado é uma das principais causas de cegueira infantil (20%). Para o diagnóstico precoce é importante que os pais e cuidadores investiguem o histórico familiar (50% com histórico familiar), levando as crianças ao oftalmopediatra logo no primeiro mês de vida se identificarem alguns dos sinais ou sintomas acima descritos.

# Você já conhece a fanpage da Veja Bem?

A Veja Bem é uma página  
gerenciada pelo CBO, voltada  
à educação dos pacientes.

Curta a página  
e saiba mais!

VejaBem...



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA  
Empresa Certificada  
ISO 9001:2015



# Os programas públicos em favor da saúde ocular da população



**A**o contrário do que muitos podem pensar, o conceito de saúde não é mais considerado ausência de doença. Segundo a Organização Mundial de Saúde, estar saudável é mais do que estar livre de doenças, é um estado de completo bem-estar físico, mental e social alcançada por meio da qualidade de vida. Em termos pessoais, quem se preocupa com a pre-

venção tem mais chances de ter uma vida saudável.

Nesse contexto, o Estado tem sua parcela de responsabilidade uma vez que deve garantir o acesso à saúde a todas as pessoas, inclusive à informação sobre os cuidados com a saúde. Neste contexto, está incluída a saúde ocular, principalmente nos casos

de doenças crônicas. A prevenção é uma questão fundamental, pois gera o bem-estar físico e emocional.

Reservamos este espaço para apresentar alguns programas so-

ciais planejados, especificamente, para os cuidados com o glaucoma. Doença ocular grave que afeta cerca de 2% da população, podendo chegar a 7% em pessoas com mais de 70 anos, segundo o Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

**- Dia Nacional de Combate ao Glaucoma - 26 de maio:** Amparada pelo decreto de lei nº 10.456 de 13 de maio de 2002, a data foi marcada para realização de diversas atividades, e discussões na mídia, com objetivo de conscientizar a população, em geral, sobre a importância do diagnóstico precoce da doença.

**- Semana Nacional de Combate ao Glaucoma:** A Sociedade Brasileira de Glaucoma realiza ações sobre a importância da prevenção com o objetivo de alertar a população sobre a doença, que é principal causa de cegueira no mundo.

**- Fórum Nacional de Saúde Ocular:** Criado em 2001 pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia, o evento tem o objetivo de apresentar às autoridades de saúde do País as condições de saúde ocular da população e os mecanismos para melhoras. A entidade adotou como filosofia, para a realização do evento, o compromisso com a saúde ocular do povo brasileiro. O Fórum acontece de forma conjunta com as demais ações da Oftalmologia brasileira.

**- Política Nacional de Atenção em Oftalmologia:** Foi estabelecida pelo Ministério da Saúde para prestar assistência em Oftalmologia aos brasileiros, incluindo oferta dos medicamentos para o tratamento do glaucoma no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Em 2002 duas portarias determinaram que os pacientes portadores de glaucoma seriam acompanhados e receberiam medicação antiglaucomatosa gratuitamente nos Centros de Referência em Oftalmologia cadastrados. O acesso gratuito ao colírio e ao acompanhamento da doença acontecia por meio de convênios entre os governos federal, estaduais e municipais (Secretarias de Saúde).

No ano de 2008 houve mudança na distribuição dos medicamentos com o estabelecimento da Política Nacional de Atenção em Oftalmologia e a definição da rede pública (estadual e regional) na atenção básica, especializada em Oftalmologia. Foram

estabelecidos novos critérios para diagnóstico da doença e avaliação do tratamento levando em conta as doses adequadas do medicamento e os mecanismos para o acompanhamento clínico para supervisionar os possíveis efeitos colaterais, assim como a eficácia do tratamento, levando em conta a prescrição médica.

Com isso, o acesso aos colírios antiglaucomatosos e sua liberação ficaram sob a responsabilidade dos serviços de Oftalmologia habilitados no SUS.

Um julho de 2013 foi regulamentado o Componente Especial-

lizado da Assistência Farmacêutica (CEAF), além de agrupar os medicamentos usados na Oftalmologia, para o tratamento de glaucoma. Foi estabelecido um prazo para a migração da entrega dos colírios do procedimento de Oftalmologia para o fornecimento no CEAF, considerado uma forma eficaz de acesso a medicamentos no âmbito do SUS. Foi determinada, inclusive, uma data limite para identificar os pacientes e levantar os medicamentos usados por cada usuário, assim como a quantificação das necessidades, o encaminhamento da compra e os cadastros no CEAF.

As Secretarias Estaduais de Saúde foram orientadas a iniciar a distribuição dos colírios nas farmácias à medida que o processo de identificação dos usuários, quantificação das necessidades, aquisição, organização do fluxo e cadastro de pacientes do CEAF fossem concluídos. E para evitar duplicidade de pagamento na atenção e na assistência farmacêutica, a efetivação da migração deveria ser comunicada ao Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DAF) para alterações no sistema de controle.

Neste momento, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia está empenhado, juntamente com o Ministério da Saúde, em corrigir imperfeições e aprimorar o Programa de Glaucoma.



**O Sistema Único de Saúde oferece consultas, exames de diagnóstico, acompanhamento, tratamento oftalmológico, cirurgias e implante de prótese. Na rede pública de saúde, uma das principais estratégias de combate ao glaucoma é feito por meio de prevenção às doenças que causam o problema. As ações preventivas permitem a detecção precoce do glaucoma, o que contribuiu para o tratamento mais rápido e adequado.**

Fonte: Blog da Saúde/Ministério da Saúde.



## OFTALMOLOGIA DE FORMA CLARA E DINÂMICA:

No CBO TV, tem!

Conteúdo feito,  
exclusivamente,  
para você.

Acesse!



[WWW.CBO.COM.BR/CBOTV](http://WWW.CBO.COM.BR/CBOTV)



# A linguagem do glaucoma...

**A**lguns termos da área médica causam espanto só pelo nome. Muitas vezes, o significado é simples, o nome é que complica.

Selecionamos algumas palavras e organizamos um glossário de Oftalmologia para facilitar o seu entendimento em algumas situações. Neste levantamento, destacamos algumas expressões que, de certa forma, têm uma ligação direta com o tema desta edição da revista: o glaucoma.



**ACROMATOPSIA:** Doença ocular caracterizada pela incapacidade de distinguir cores. Quando parcial (apenas algumas cores), é denominada de discromatopsia.

**AMAUROSE:** Cegueira de origem central.

**ANIRIDIA:** Ausência de íris.

**ANISEICONIA:** Condição óptica na qual as imagens retinianas são de tamanhos diferentes.

**AFACIA/AFAQUIA:** Ausência do cristalino, podendo ser congênita ou adquirida (cirurgia de catarata).

**ANISOMETROPIA:** Condição no qual o erro refrativo é diferente entre os olhos.

**ANOFTALMIA:** Ausência do globo ocular.

**BUFTALMIA:** Aumento do volume do globo ocular devido ao glaucoma (hidroftalmia).

**CICLITE:** Inflamação do corpo ciliar.

**COLOBOMA:** Orifício ou fissura no tecido ocular. Falta de uma parte de tecido.

**CORECTOPIA:** Deslocamento da pupila de sua posição (eixo) normal.

**DACRIOADENITE:** Inflamação da glândula lacrimal.

**DIPLOPIA:** Visão dupla, percepção de um objeto como duas imagens.

**DISTIQUÍASE:** Fileira anormal de cílios.

**ECTRÓPIO:** Rotação externa das pálpebras.

**ENDOFTALMITE:** Inflamação do conteúdo intraocular.

**ENOFTALMIA:** Afundamento do globo ocular para dentro da órbita.

**HEMERALOPIA:** Cegueira durante o dia.

**HEMIANOPSIA:** Cegueira na metade direita ou esquerda dos campos visuais de ambos os olhos.

**HUMOR AQUOSO:** Líquido transparente que preenche a câmara anterior ocular.

**HIPOTONIA:** Diminuição da pressão ocular.

**MADAROSE:** Perda dos cílios ou das sobrancelhas.

**MIOSE:** Contração da pupila.

**PANOFTALMITE:** Inflamação de todos os tecidos oculares.

**TRABECULOPLASTIA:** Método considerado eficaz no tratamento de certos tipos de glaucoma de ângulo aberto. É um procedimento não invasivo, apresentando menos riscos de complicações quando comparado com outros procedimentos cirúrgicos.



# Mitos e verdades sobre o glaucoma



**U**m grande complicador do glaucoma é não apresentar sintomas, em muitos casos, ficando oculto. Por isso, alertar sobre o assunto é sempre muito importante. O aumento da pressão intraocular é o principal fator de risco e, felizmente, a sua avaliação é parte da consulta de rotina.

É importante buscar, sempre, um médico oftalmologista para examinar os olhos. Isso porque, mesmo que a consulta seja motivada pela suspeita de glaucoma, o especialista não fará somente a medida da pressão intraocular. O exame completo incluirá também a avaliação do fundo do olho para detecção de alterações no nervo óptico.

Dependendo dos resultados anteriores, outros exames podem ser solicitados. O exame de campo visual é fundamental para avaliar a perda visual para o diagnóstico e para o acompanhamento do tratamento. Geralmente, o paciente só percebe o dano quando sua visão está bastante restrita.

Para entender melhor a história natural da doença, selecionamos, para esta edição, alguns mitos e verdades que podem ajudar no diagnóstico precoce, visto que a informação é uma grande aliada no combate à doença.

**Se não for tratado adequadamente, o glaucoma pode levar à cegueira.**

**VERDADE.** Levando, inclusive, a cegueira total, quando não há tratamento adequado. Os casos são muitos devido à falta de procura por atendimento médico especializado. A partir do diagnóstico e do tratamento correto, a doença pode ser controlada.

**O paciente uma vez tratado estará curado do glaucoma.**

**MITO.** O tratamento do glaucoma objetiva o controle da pressão intraocular para controlar o avanço da doença. Podem ser colírios associados a medicamentos ou procedimentos cirúrgicos a laser. Em alguns casos, haverá necessidade de cirurgia quando o tratamento clínico não controla adequadamente a doença. A perda de campo visual é irreversível. A visão perdida por causa do glaucoma não é recuperada.

**O risco de sofrer com glaucoma aumenta com a idade.**

**VERDADE.** Inclusive a partir dos 40 anos, quando o paciente começa a usar óculos, é o período em que é muito importante procurar o especialista. Não usar óculos comprados em bancas nas ruas é imprescindível porque a questão não é só enxergar bem, mas detectar possíveis problemas oculares, muitas vezes, graves. Pessoas nessa idade, obrigatoriamente, precisam passar por uma consulta oftalmológica anualmente.

**Crianças podem ter glaucoma.**

**VERDADE.** Trata-se de um tipo específico: o glaucoma congênito. O recém-nascido, portador da doença, apresenta os olhos grandes e muito lacrimejantes. Esse é um caso grave que, se não tratada, leva à cegueira.

**A presença de familiares de primeiro grau com glaucoma aumenta em 7 vezes a chance de se desenvolver a doença.**

**VERDADE.** Por exemplo, o diabetes que afeta muito os olhos. Quanto mais descontrolada a glicemia, mas a pessoa terá alterações nos olhos. O diabético precisa tomar um cuidado redobrado.



# O diagnóstico precoce pode evitar a perda irreversível da visão!



**O**s dias são corridos e exigem cada vez mais esforços e dinamismo para a realização de atividades comuns do dia a dia. Para completar as tarefas cotidianas, que não são poucas, o indivíduo usa todos os sentidos do seu corpo, muitas vezes, no limite. Um dos sentidos mais importantes do ser humano para realização de qualquer atividade é a visão.

O glaucoma pode ser motivo de perda visual irreversível, isso porque quando a pressão intraocular aumenta – principal causa da do-

ença – o nervo óptico é lesionando, levando à diminuição do campo visual. É como se o cabo de transmissão de informação de uma câmera para o computador fosse danificado (função do nervo óptico).

Trata-se de uma doença silenciosa, por isso é importante a consulta periódica com médico oftalmologista. Caso este profissional suspeite da doença – por alterações no exame oftalmológico, histórico de doença na família ou identificação de grupo de risco, exames mais específicos devem ser realizados.

## COMO É FEITO O DIAGNÓSTICO DO GLAUCOMA?

O médico oftalmologista é único profissional que poderá fazer com segurança o diagnóstico de glaucoma. Ele terá condições de indicar os testes mais específicos, de acordo com cada caso.

Vamos entender melhor como funcionam, os exames, geralmente, indicados pelos especialistas:

### **Avaliação da pressão do olho:**

O objetivo é avaliar a pressão interna do olho (intraocular). Para isso, é usado um colírio anestésico para que seja aplicada uma pequena pressão sobre o olho, com o objetivo de verificar a pressão intraocular. O aparelho usado no exame é chamado de tonômetro.

### **Avaliação do nervo óptico:**

Chamado de fundoscopia, neste exame é analisada a aparência do disco óptico (porção intraocular do nervo óptico), sua forma e cor, identificando, assim, a presença de lesões que possam ter sido causadas pelo glaucoma. Para o exame adequado do fundo de olho torna-se necessária a dilatação da pupila.

### **Avaliação do campo visual:**

A perimetria auxilia o oftalmologista na identificação de perdas do campo de visão ocasionadas pelo glaucoma. Durante o exame, o especialista orienta que o paciente olhe para frente sem movimentar os olhos. O exame consiste em testar várias áreas da retina com pequenos estímulos luminosos e o paciente de-

verá assinalar sempre que perceber a luzinha: portanto trata-se de um teste que necessita da atenção do paciente. São testados cerca de 350 pontos e com isso faz-se um mapeamento do campo de visão do paciente.

### **Avaliação do ângulo da câmara anterior:**

O exame se chama gonioscopia e permite avaliar uma porção muito importante do olho, onde se processa a drenagem do humor aquoso. É um exame fundamental para a avaliação dos diversos mecanismos que podem estar envolvidos, e ajuda a identificar o tipo de glaucoma. O exame é feito com a colocação de uma lente especial sobre o olho que, através de um pequeno espelho, permite estudar o ângulo formado entre a íris e a córnea. Dentre várias utilidades, permite separar duas categorias importantes de glaucoma: de ângulo aberto ou ângulo fechado.

### **Avaliação da espessura da córnea:**

A paquimetria permite correções nos valores da tonometria, em situações de córneas muito finas ou muito espessas, proporcionando maior precisão na avaliação da pressão intraocular.

### **Exames de imagem:**

São recursos importantíssimos para a avaliação das estruturas intraoculares no glaucoma, tanto no acompanhamento da doença estabelecida como também nos casos suspeitos: retinografia colorida, retinografia anérita, tomografia de coerência óptica (OCT), topografia de disco óptico (HRT).

**O glaucoma primário de ângulo aberto, responsável por 80% dos casos da doença, que antes evoluía para a cegueira, já pode ser controlado. A doença é assintomática no início, aparece com maior frequência a partir dos 40 anos e a sua principal característica é o aumento da pressão intraocular. No início, ela compromete a visão periférica e vai estreitando o campo visual progressivamente até o paciente ficar cego.**

Fonte: Sociedade Brasileira de Glaucoma



# 18mil agradecimentos

Ao longo de sua história, o CBO tem buscado oferecer serviços úteis aos seus associados. Esse esforço contínuo requer investimentos maiores do que uma sociedade médica como a nossa é capaz de realizar sozinha.

Felizmente, não estamos sós. Contamos com empresas que tanto atuam na Oftalmologia, como reconhecem nossos esforços. Também sabem a importância de levar serviços aos nossos associados, e acreditam no trabalho que realizamos. Por isso, em tempos de verbas curtas em todos os setores e instâncias, investem em nossas ideias, em nossos projetos.

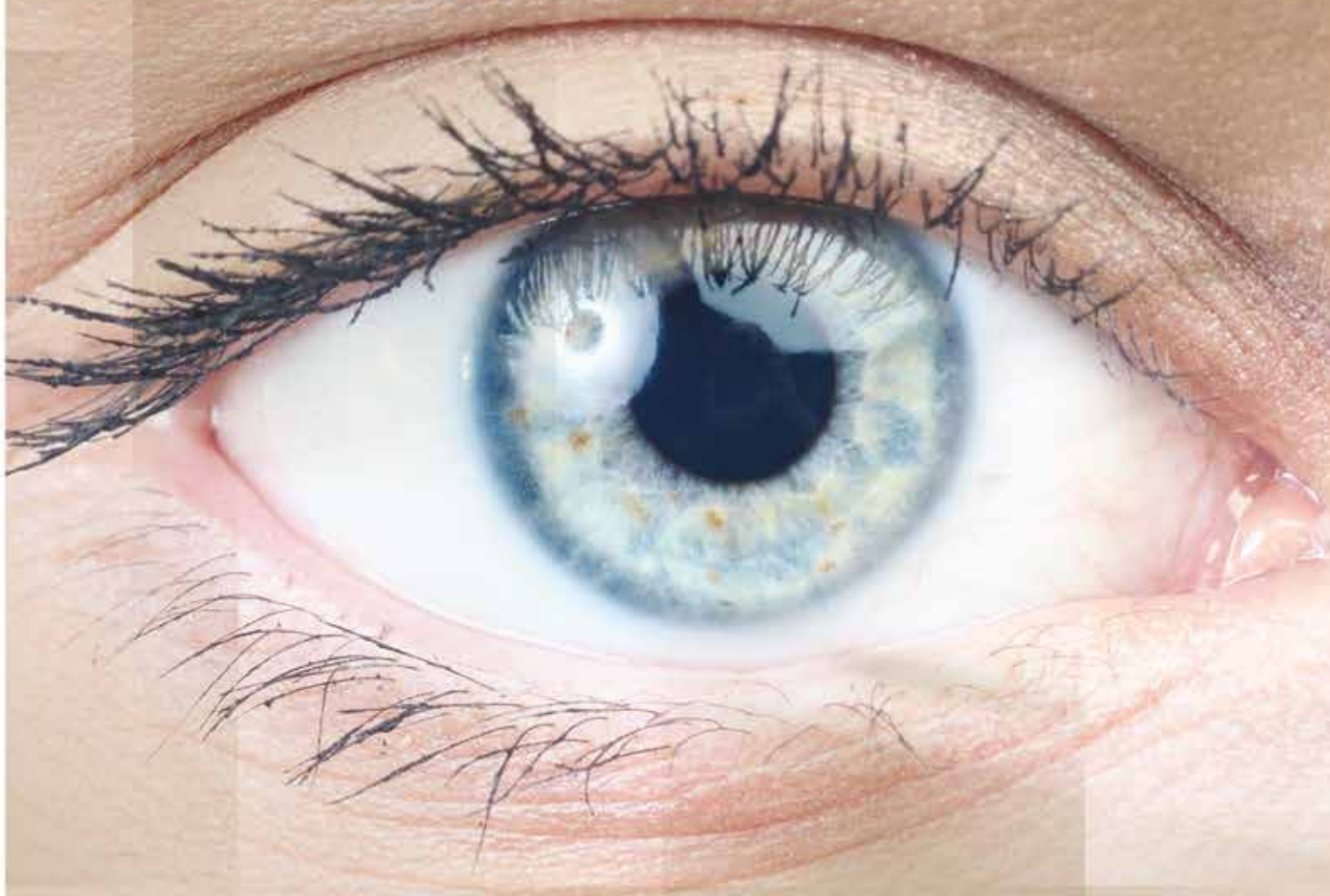
Carinhosamente, referimo-nos a essas empresas como Patronos CBO. Em 2017, os projetos do CBO contam com o apoio da Alcon, Allergan, Genom, Johnson & Johnson e Latinofarma, que agora recebem aqui nosso sincero: Muito Obrigado!





CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Empresa Certificada  
ISO 9001



## Oftalmologia quer dizer literalmente: ciência do olho.

É a especialidade médica que estuda, diagnostica e trata das doenças e lesões oculares. Oftalmologista é, portanto, o médico que cuida dos olhos.

Manter a saúde ocular e corrigir problemas melhora nossa capacidade de apreciar a vida e de tê-la mais longa e produtiva.

Por isso, entregue os cuidados com seus olhos somente ao seu oftalmologista.